

Projeto Rondon

Esalqueanos discutem gestão do lixo

Divulgação

Um grupo de dois professores e oito alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) participou no último mês, em Aragoimas (TO), da Operação Carajás, do Projeto Rondon. Antes de chegar ao TO, a equipe esalqueana esteve, no último final de semana, no 52º Batalhão de Infantaria da Selva do Exército, em Marabá (PA). No local, estiveram presentes as 40 equipes que participam dessa Operação. Cada equipe é formada por oito estudantes universitários e dois professores de diversas instituições de ensino superior do País.

O Projeto Rondon contempla quatro operações, em um total de 1.600 rondonistas, sendo Carajás uma delas.

No Batalhão, os militares fizeram uma recepção aos rondonistas com a apresentação da Formatura das Tropas. Além disso, ministraram um treinamento de sobrevivência na selva, com noções básicas para obtenção de água e fogo, construção de abrigos, alimentos disponíveis na selva e animais peçonhentos. De Marabá, a equipe seguiu para a cidade de Aragoimas (TO).

No Tocantins, em conjunto com um grupo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS), os esalqueanos iniciaram suas atividades na semana passada. Estão sendo oferecidos diversos cursos, como informática, educação inclusiva, boas práticas de higiene alimentar, reflo-



Grupo posa em frente a avião da FAB na região Norte

restamento, cultivo de plantas medicinais, babaçu e mandioca, além de oficinas de teatro, dança e música oferecidas pela UFPEL.

A oficina de Gerenciamento de Resíduos sólidos foi ministrada na terça-feira,

com a discussão de propostas sobre a gestão do lixo na Câmara de Vereadores de Aragoimas. No relatório final, a ser encaminhado para a prefeitura local e ao Ministério da Defesa, será proposto um projeto sobre o assunto.